

## REDAÇÃO DE LAUDO PERICIAL: PROPOSTA DE MODELOS PARA A PERÍCIA EXTERNA

**Vítor Ferreira Ribeiro<sup>1\*</sup>**

<sup>1</sup> Perícia Forense do Estado do Ceará (Pefoce), Fortaleza, Ceará

\* vitor.ribeiro@pefoce.gov.br

### RESUMO

*Este trabalho propõe modelos de laudo pericial com estrutura e conteúdo sistematizados, reduzindo o tempo de escrita do documento e facilitando sua interpretação, de modo a prover maior eficiência e credibilidade à Polícia Científica e ao Sistema de Justiça.*

**Palavras-chave:** Laudo Pericial, Padronização, Gestão da qualidade

### Introdução

Embora sejam leigos em Ciências da Natureza e Tecnologia, diariamente, Operadores do Direito tomam decisões baseando-se no conteúdo técnico- científico exposto em laudos periciais.

A esse respeito, o *National Research Council* (2009) fez duas recomendações: padronizar a terminologia usada na comunicação entre Perito e operador do Direito; elaborar modelo de laudo pericial para as diferentes disciplinas das Ciências Forenses, especificando as informações mínimas que devem compor o conteúdo do documento.

### Objetivos

Propor modelo de laudo pericial para algumas subáreas da perícia externa de modo a promover maior eficiência e credibilidade à Polícia Científica e à Justiça, conforme Howes (2015).

### Métodos

Usando referências como normas técnicas, livros acadêmicos específicos e modelos de formulários, elaboramos modelo de laudo pericial para 4 subáreas da perícia externa: morte violenta; sinistro de trânsito; crime contra o patrimônio (danos) e identificação veicular.

O modelo desenvolvido pode ser resumido em duas principais inovações:

- Estruturação de dados descritivos (seção “Exame Pericial”) em tabelas;
- Sistematização e operacionalização da análise e interpretação dos vestígios (seção “Discussão”), usando como referência Manuais de Quesitação de vários estados (MT, MA, SE, AL, CE e PI) e da Polícia Federal.

### Conclusão

Consideramos que os modelos de laudo pericial apresentados estão em versão preliminar até que sejam usados e revisados por uma quantidade razoável de peritos de diferentes formações, tempos de serviço e regiões.

Perspectivas futuras de pesquisa podem abranger outras subáreas das Ciências Forenses e a validação de abordagem com operadores do Direito por meio de pesquisa de satisfação.

### Referências

HOWES, L. M. **Communicating Expert Opinion: What Do Forensic Scientists Say and What Do Police, Lawyers, and Judges Hear?** 2015. Tese (Doctor of Philosophy) – Universidade da Tasmânia, Hobart, 2015.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL. **Strengthening Forensic Science in the United States: A Path Forward.** Washington: National Academies Press, 2009.

### Agradecimentos

*Ao Sindiperitos Ceará e à Pefoce pelo custeio do investimento do evento.*

### Resultados e Discussão

Realização